Centros Pop promovem ações pelo fim do trabalho infantil

Date : 21-06-2023

Mapa falado Centro Pop Criança e Adolescente

Até o dia 30 de junho, todas as unidades socioassitenciais estão promovendo a campanha municipal “Infância é para Brincar”, pelo fim do trabalho infantil em Vitória da Conquista. A programação inclui visita às escolas municipais, unidades de saúde e atividades desenvolvidas nas próprias unidades.

Nos Centros Pop Criança e Adolescente e Adulto, que atendem usuários em situação de vivência de rua, a programação conta com exibição de filmes, mapa falado, rodas de conversa. Uma das ações desenvolvida com os usuários foi o mapa falado, um desenho representativo do espaço e do território.

Mapa falado

Exibição de filmeção de filmes sobre o tema

Na construção dos desenhos, as crianças e os adolescentes mostraram no mapa onde elas ficam quando não estão em casa ou no serviço (rua, praça, mercados, shopping) e também o que elas fazem nestes espaços, se brincam, vendem doces ou pedem. “Com o diagnóstico, feito por meio deste mapa, a equipe do Centro Pop elabora ações específicas para dar conta desta realidade em articulação com os Cras e também com as famílias” explicou a assistente social, Jamile Cruz de Oliveira Paiva.

Equipe e adolescentes atendidos na unidade

Segundo a gerente do serviço, Hélia dos Santos Pereira, a maioria das crianças e adolescentes acompanhadas já vivenciaram situação de trabalho infantil, ou ainda se encontram nesta situação. “Diariamente, trabalhamos o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e a articulação em rede para garantir a proteção social dessas crianças e adolescentes”, informou Hélia.

Mapa falado no Centro Pop Adultos

Vitór

No Centro Pop Adulto, os usuários identificaram as áreas do município onde percebem maior incidência de trabalho infantil e refletiram sobre essa condição, também vivenciada por muitos deles. Segundo o gerente da unidade, Vítor Clímaco, os usuários presentes estavam bastante entusiasmados com o debate sobre a temática. "Isso se deve ao fato de que alguns já possuem em sua trajetória esse triste marcador social. Conseguimos mobilizá-los de maneira muito positiva, sensibilizando sobre a importância da campanha e da proteção de crianças e adolescentes" declarou Vítor.